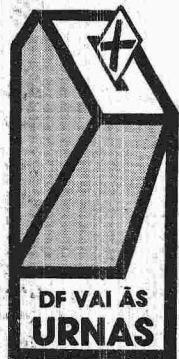


Críticas aos ausentes marcam o debate



O segundo debate entre os candidatos ao Governo do Distrito Federal, promovido pelo **Jornal de Brasília** e TV Capital e levado ao ar ontem à noite, foi dominado por críticas ao candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz. O ex-governador e Elmo Serejo, da Frente Liberal Progressista, não compareceram. Roriz porque lidera as pesquisas, com mais de 50% de preferência, e prefere se resguardar. Serejo porque já se considera no segundo turno e segue a estratégia de Roriz de não se desgastar diante da opinião pública. Compareceram ao debate Adolfo Lopes (PT do B), Carlos Magno (PMN), Carlos Saraiva (PT) e Maurício Corrêa (Frente Popular). Os candidatos e seus assessores consideraram o debate frio, principalmente depois da possibilidade de impugnação das candidaturas do Partido dos Trabalhadores, devido a irregularidades na constituição dos diretórios do Plano Piloto e Taguatinga. Durante os comentários livres e respondendo às perguntas, os candidatos não pouparam críticas ao não comparecimento dos representantes da Frente Comunidade e Movimento Liberal Progressista. A inelegibilidade de Roriz e a impugnação do PT foram bastante discutidas. O debate foi dividido em cinco blocos. No primeiro, os candidatos fizeram suas considerações iniciais e cada um teve um minuto para se apresentar ao público. O segundo foi dedicado às perguntas feitas pelas assessorias, que foram sorteadas 15 minutos antes do início do programa. Após os candidatos fazerem perguntas entre si, com comentários às respostas. No quarto bloco os jornalistas convidados perguntaram aos candidatos e concluindo, cada concorrente teve três minutos para as considerações finais.



Fotos: Dida Sampaio

Lopes, Magno, Corrêa e Saraiva nem sempre tiveram respostas para as questões embaraçosas levantadas durante o debate